



HÉRNIA PERINEAL EM CÃES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SOPHIA MAIA FERREIRA; ANTÔNIO CARLOS CAMBRAIA PONTES NETO; JÚLIA ENDERLI DO NASCIMENTO; RODRIGO TAPAJOS OLIVEIRA

Introdução: Caracterizada pelo enfraquecimento e ruptura dos músculos e fáscias que constituem o diafragma pélvico, a hérnia perineal é uma condição comum em cães machos não castrados e rara em fêmeas e felinos. Certas raças como Boxer, Corgi Galês, Collie, Boston Terrier, Pequinês e Caniche são predispostas. A etiologia ainda é desconhecida, mas fatores como predisposição genética, alterações hormonais, atrofia muscular neurogênica ou senil e miopatias são considerados. **Objetivos:** O objetivo desta revisão bibliográfica é fornecer uma visão abrangente sobre a hérnia perineal em cães, abordando sinais clínicos, métodos de diagnóstico, opções de tratamento e possíveis complicações pós-cirúrgicas. **Metodologia:** A revisão foi realizada a partir da análise de literatura científica existente sobre o tema, incluindo artigos, teses e outras publicações relevantes. Foram investigados os métodos de diagnóstico, tratamentos clínicos e cirúrgicos, bem como as complicações associadas às diferentes abordagens terapêuticas. **Resultados:** Os sinais clínicos mais frequentes da hérnia perineal incluem tenesmo, constipação crônica e aumento do volume perineal. O diagnóstico é realizado principalmente através de exame físico, especialmente a palpação retal, além de exames de radiografia e ultrassonografia para confirmar o envolvimento de estruturas internas. Entre as técnicas cirúrgicas, destacam-se as transposições musculares (músculo obturador interno, músculo glúteo superficial) e, em casos de recidiva, colopexia e cistopexia. Podem surgir algumas complicações pós-cirúrgicas, como infecção da ferida e deiscência da sutura, incontinência fecal, prolapso retal, paralisia do nervo ciático e hemorragia. **Conclusão:** A hérnia perineal em cães requer um diagnóstico cuidadoso e um tratamento cirúrgico adequado para prevenir complicações e recidivas. As técnicas de transposição muscular mostraram-se eficazes, especialmente quando combinadas com métodos complementares em casos mais complexos. A prevenção de complicações pós-cirúrgicas, como infecção da ferida e incontinência fecal, é crucial para o sucesso do tratamento e a recuperação dos animais afetados.

Palavras-chave: **HÉRNIA; PERINEAL; TRATAMENTO; CIRURGICO; TENESMO**